

## No processo de matrículas, novos ingressos manifestam sua satisfação

Decorre sem sobressaltos o processo presencial de matrículas aos novos ingressos à UEM, terminada a fase de pré-matrícula realizada online. O processo de matrícula decorre até o dia 19 de Maio e para o presente ano lectivo, a UEM já matriculou mais de 5000 estudantes dos cursos ministrados no período laboral e pós-laboral. Os estudantes que pela primeira vez ingressam à UEM prometem muito empenho e dedicação aos estudos por forma a fazer valer a oportunidade de estudarem na mais antiga instituição de ensino superior do país. Helena Cumbane, admitida ao curso de História, diz que após 4 tentativas finalmente conseguiu ingressar. Garante dedicar-se para satisfazer a expectativa da família, pois é a única na família a ingressar no ensino superior. Laliana Mahumane, admitida no curso de Ciências Políticas naquela que foi a sua 2ª tentativa, disse estar sobremaneira satisfeita. Por sua vez, Helber Jovane, admitido ao curso de Administração Pública, sublinhou que a sua admissão foi resultado do esforço familiar. “Todos em casa ficaram muito felizes”, disse. Além de Maputo, o processo presencial de matrículas decorre na ESNEC (Chibuto), ESUDER (Vilankulo), ESHTI (Inhambane) e ESCMC (Quelimane). Na UEM, a matrícula presencial decorre de 03 a 07 de Maio. Para cumprir com as medidas de prevenção à COVID-19, em Maputo, as matrículas decorreram em local aberto, no átrio da Faculdade de Ciências.



## FLCS celebra Dia Mundial do Património Africano



No âmbito da celebração do Dia Mundial do Património Africano, assinalado a 5 de Maio, a Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCS) realizou um webinar denominado “Artes, Cultura e Património: Factores Essenciais para a Construção da África que Queremos”, com objectivo de reflectir sobre o património e as pesquisas em curso ao nível daquela unidade. O Director da FLCS, Prof. Doutor Samuel Quive, disse que a adopção do 5 de Maio tem em vista proteger o património cultural e natural de África que está sob ameaça, por estar subjugado a guerras, aos efeitos das mudanças climáticas e ao desenvolvimento desorganizado, colocando em causa o património cultural e natural do continente. A data visa sensibilizar a todos os actores que intervêm na área da promoção, protecção e conservação do património cultural para ficarem mais atentos.

## Falta de conhecimento dificulta protecção do património subaquático da Ilha de Moçambique

A Dra. Janete Matusse, do Departamento de Arqueologia e Antropologia da FLCS, defende ser preciso combinar elementos legislativos, socioculturais, técnico-científicos e sua aplicação prática para proteger o património arqueológico subaquático da Ilha de Moçambique. Fez saber que o fraco e/ou inexistência de conhecimento das comunidades locais sobre a existência de um património arqueológico subaquático dificulta o envolvimento da mesma para melhorar a sua conservação e/ou envolvimento para a protecção. Janete Matusse palestrando no webinar sobre a celebração do Dia Mundial do

Património Africano, acrescentou que a falta de um instrumento que lida exclusivamente com a protecção do património subaquático, cria limitações no que diz respeito à orientação de trabalhos de investigação, conservação, preservação e turismo cultural.

## Instituto Confúcio assinala Dia do Trabalho com plantio de árvores

Por ocasião do Dia Internacional do Trabalhador, assinalado no passado sábado, docentes e funcionários do Instituto Confúcio da UEM procederam ao plantio de 30 mudas de acácias ao redor das novas instalações onde também funciona a Escola de Comunicação e Artes. A actividade enquadra-se nos esforços daquela unidade de contribuir tornar a paisagem do local mais aprazível bem como contribuir para a melhoria do ambiente para as futuras gerações. Segundo a Dr.ª Olga Chilaula, do Instituto Confúcio, garantiu que a sustentabilidade das árvores está garantida pois existe um plano e cronograma de acompanhamento das mudas até ao crescimento, para garantir que as árvores cresçam juntamente com o Instituto Confúcio, realçando a sua missão social de garantir um desenvolvimento sustentável”.